

Cubo Itaú revela pesquisa sobre o novo perfil do profissional de inovação e lança programa de negócios nativos em IA

Pesquisa com 2,4 mil profissionais e novo programa voltado a empreendedores de IA foram apresentados na 9ª edição do Cubo Conecta

São Paulo, 21 de setembro de 2026 – A inteligência artificial ganhou espaço no discurso dos profissionais de inovação, mas ainda aparece pouco nos relatos sobre sua aplicação no trabalho. Esse é um dos principais achados da pesquisa “O que está acontecendo com o profissional de inovação?”, realizada pela Innoscience em co-realização com o Cubo Itaú e apresentada durante o Cubo Conecta 2026, em São Paulo.

O levantamento analisou 2.485 profissionais de inovação no Brasil e mais de 40 mil posts em uma rede social profissional. A pesquisa considera perfis públicos de profissionais que se identificam com inovação no cargo ou na apresentação de seus perfis. Os dados mostram que 69,7% chegaram à função a partir de 2021, reforçando que a carreira dedicada ao tema ainda é recente. Entre as principais áreas de origem estão Tecnologia/TI (18,3%), Engenharia e Produção (11,9%) e Estratégia e Planejamento (10,6%).

Ao longo do período analisado, a presença da inteligência artificial no discurso profissional avançou e chegou a 24% das publicações no último trimestre da série. Entre os perfis analisados, 20,1% declaram ao menos uma habilidade relacionada à IA, enquanto apenas 2,1% das publicações relatam seu uso no trabalho. Os dados indicam uma distância entre a crescente presença da IA no discurso dos profissionais de inovação e os relatos sobre sua aplicação no trabalho.

Outro destaque do estudo é a diferença entre o foco em atividades e em resultados: 60,4% dos conteúdos sobre inovação analisados valorizam as atividades (projetos e iniciativas), enquanto apenas 18,1% destacam os resultados e os impactos gerados, reforçando o desafio de aproximar a agenda de inovação da execução e da geração de valor. Há ainda um descompasso entre as competências atuais e as demandas projetadas para 2030 pelo World Economic Forum (WEF). Habilidades como IA e big data, resiliência, flexibilidade, agilidade e curiosidade para aprender estão entre as que devem ganhar importância nos próximos anos.

Novo programa aproxima empreendedores, investidores e o ecossistema de IA

Como resposta prática a esse cenário e à necessidade de transformar conhecimento e tecnologia em aplicação e geração de valor, o Cubo Itaú lançou o AI Native Founders Program, comunidade voltada a empreendedores que desenvolvem negócios na fronteira da inteligência artificial.

A primeira turma reúne 15 fundadores, oito deles com histórico de venda de empresas que fundaram, incluindo operações com players globais. As startups participantes já somam mais de US\$ 4 milhões em investimentos captados. A iniciativa promove a troca de experiências e aprendizados entre os participantes, além de encontros com investidores da América Latina e conexões que podem abrir novas oportunidades de investimento conjunto.

Novos participantes podem ser indicados por integrantes da própria comunidade e passam por um processo de avaliação antes de ingressar no programa. Uma nova turma está prevista para o final de 2026. A proposta é reunir empreendedores com experiência e atuação na fronteira da inteligência artificial, fortalecendo conexões e trocas entre negócios em diferentes estágios.

“O estudo mostra que a inovação já incorporou a inteligência artificial ao seu vocabulário, mas ainda existe um caminho importante para transformar esse conhecimento em resultados. O AI Native Founders busca contribuir para esse movimento ao aproximar empreendedores, investidores e diferentes agentes do ecossistema”, destaca Paulo Costa, CEO do Cubo Itaú.

Inovação eficiente orientou os debates da 9ª edição do Cubo Conecta

As novidades foram apresentadas na 9ª edição do Cubo Conecta, principal encontro anual promovido pelo Cubo Itaú, que reuniu, em setembro, cerca de mil founders, C-levels, investidores, executivos e lideranças do ecossistema.

Com o conceito “A estética da inovação eficiente”, a programação abordou inteligência artificial, tecnologia, produtividade, liderança e novos modelos de negócios, além da AI Frontiers, sala dedicada a aplicações práticas da tecnologia.

Entre os participantes estavam nomes como Caio Amato, Aretha Duarte e Rocky Yu, além de executivos e investidores de empresas como Figma, Oracle, Stellantis, Itaú BBA, LAVCA, Altos Ventures e Innoscience.

Sobre o Cubo Itaú

O Cubo Itaú é um dos principais hubs de inovação da América Latina e reúne startups, grandes empresas, investidores e outros agentes do ecossistema para fomentar conexões, negócios e inovação. Criado pelo Itaú Unibanco em parceria com a comunidade de inovação, atua na aproximação entre empresas e empreendedores e na construção de soluções para diferentes setores da economia.